



VESTIBULAR 2006

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, DE LÍNGUA INGLESA E DE REDAÇÃO

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

1. Preencher com seu nome e número da carteira os espaços indicados nesta página e na página 6 deste caderno.
2. Assinar a Folha Definitiva de Respostas e a capa do seu caderno de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, nos espaços indicados.
3. Esta prova contém 16 questões objetivas, com apenas uma alternativa correta em cada questão, 12 questões discursivas e uma proposta de redação.
4. Anotar na tabela ao lado as respostas das questões objetivas.
5. Depois de assinaladas todas as respostas das questões objetivas, transcrevê-las para a Folha Definitiva de Respostas.
6. O desenvolvimento e as respostas das questões discursivas e a redação devem ser feitos nos espaços indicados no caderno de respostas.
7. A duração total da prova é de 4 horas. O candidato somente poderá entregar a prova e sair do prédio a partir de 2 horas do início da prova.
8. Ao sair, o candidato levará apenas a capa deste caderno. O restante do caderno lhe será entregue ao final das provas de Química, Matemática e História.
9. Transcorridas 4 horas de prova, o fiscal recolherá este caderno, a Folha Definitiva de Respostas e o caderno de respostas.

R e s p o s t a s		
01	<input type="checkbox"/>	Número da carteira
02	<input type="checkbox"/>	
03	<input type="checkbox"/>	
04	<input type="checkbox"/>	Nome do candidato
05	<input type="checkbox"/>	
06	<input type="checkbox"/>	
07	<input type="checkbox"/>	
08	<input type="checkbox"/>	
09	<input type="checkbox"/>	
10	<input type="checkbox"/>	
11	<input type="checkbox"/>	
12	<input type="checkbox"/>	
13	<input type="checkbox"/>	
14	<input type="checkbox"/>	
15	<input type="checkbox"/>	
16	<input type="checkbox"/>	

1.ª PARTE: QUESTÕES OBJETIVAS

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: As questões de números **01** a **05** referem-se ao texto seguinte.

Na minha opinião, existe no Brasil, em permanente funcionamento, não fechando nem para o almoço, uma Central Geral de Maracutaia. Não é possível que não exista. E, com toda a certeza, é uma das organizações mais perfeitas já constituídas, uma contribuição inestimável do nosso país ao patrimônio da raça humana. Nada de novo é implantado sem que surja no mesmo instante, às vezes sem intervalo visível, imediatamente mesmo, um esquema bem montado para fraudar o que lá seja que tenha sido criado. [...] Exemplo mais recente ocorreu em São Paulo, mas podia ser em qualquer outra cidade do país, porque a CGM é onipresente, não deixa passar nada, nem discrimina ninguém. Segundo me contam aqui, a prefeitura de São Paulo agora fornece caixão e enterro gratuitos para os doadores de órgãos, certamente os mais pobres. Basta que a família do morto prove que ele doou pelo menos um órgão, para receber o benefício. Mas claro, é isso mesmo, você adivinhou, ser brasileiro é meramente uma questão de prática. Surgiram indivíduos ou organizações que, mediante uma módica contraprestação pecuniária, fornecem documentação falsa, “provando” que o defunto doou órgãos, para que o caixão e o enterro sejam pagos com dinheiro público.

(João Ubaldo Ribeiro. *O Estado de S.Paulo*, 18.09.2005.)

01. A frase de João Ubaldo — *E, com toda a certeza, é uma das organizações mais perfeitas já constituídas, uma contribuição inestimável do nosso país ao patrimônio da raça humana* — reveste-se de um aspecto

- (A) discriminatório.
- (B) gentil.
- (C) medíocre.
- (D) irônico.
- (E) ufanista.

02. No trecho — *uma contribuição inestimável do nosso país ao patrimônio da raça humana.* —, *contribuição* tem como referência

- (A) o Brasil, em geral.
- (B) fechamento para o almoço.
- (C) Central Geral de Maracutaia.
- (D) a opinião do autor.
- (E) a Prefeitura de São Paulo.

03. O trecho — *a CGM é onipresente, não deixa passar nada, nem discrimina ninguém.* — pode ser reescrito, sem alteração de sentido, como:

- (A) a CGM é sempre presente, não deixa passar nada, nem inocenta ninguém.
- (B) a CGM é ubíqua, não deixa passar nada, nem absolve ninguém.
- (C) a CGM é virtual, não deixa passar nada, nem exclui ninguém.
- (D) a CGM é quase presente, não deixa passar nada, nem distingue ninguém.
- (E) a CGM está presente em todo lugar, não deixa passar nada, nem segrega ninguém.

04. Assinale a alternativa em que a substituição das palavras grifadas mantém o mesmo sentido original do trecho: *Exemplo mais recente ocorreu em São Paulo, **mas** podia ser em qualquer outra cidade do país, **porque** a CGM é onipresente.*

- (A) Exemplo mais recente ocorreu em São Paulo, *no entanto* podia ser em qualquer outra cidade do país, *uma vez que* a CGM é onipresente.
- (B) Exemplo mais recente ocorreu em São Paulo, *pois* podia ser em qualquer outra cidade do país, *já que* a CGM é onipresente.
- (C) Exemplo mais recente ocorreu em São Paulo, podia, *pois*, ser em qualquer outra cidade do país, *visto que* a CGM é onipresente.
- (D) Exemplo mais recente ocorreu em São Paulo, *apesar disso* podia ser em qualquer outra cidade do país, *assim que* a CGM é onipresente.
- (E) Exemplo mais recente ocorreu em São Paulo, *já que* podia ser em qualquer outra cidade do país, *à medida que* a CGM é onipresente.

05. Em — *para receber o benefício* —, a palavra *benefício* tem como referência

- (A) uma módica contraprestação pecuniária.
- (B) a não-discriminação.
- (C) caixão e enterro.
- (D) a doação de órgãos.
- (E) a CGM.

INSTRUÇÃO: As questões de números **06** a **10** referem-se ao texto seguinte.

Suponha o leitor que possuía duzentos escravos no dia 12 de maio e que os perdeu com a lei de 13 de maio. Chegava eu ao seu estabelecimento e perguntava-lhe:

— *Os seus libertos ficaram todos?*

— *Metade só; ficaram cem. Os outros cem dispersaram-se; consta-me que andam por Santo Antônio de Pádua.*

— *Quer o senhor vender-mos?*

Espanto do leitor; eu, explicando:

— *Vender-mos todos, tanto os que ficaram, como os que fugiram.*

O leitor assombrado:

— *Mas, senhor, que interesse pode ter o senhor...*

— *Não lhe importe isso. Vende-mos?*

— *Libertos não se vendem.*

— *É verdade, mas a escritura de venda terá a data de 29 de abril; nesse caso, não foi o senhor que perdeu os escravos, fui eu. Os preços marcados na escritura serão os da tabela da lei de 1885; mas eu realmente não dou mais de dez mil-réis por cada um.*

Calcula o leitor:

— *Duzentas cabeças a dez mil-réis são dous contos. Dous contos por sujeitos que não valem nada, porque já estão livres, é um bom negócio.*

Depois refletindo:

— *Mas, perdão, o senhor leva-os consigo?*

— *Não, senhor: ficam trabalhando para o senhor; eu só levo a escritura.*

— *Que salário pede por eles?*

— *Nenhum, pela minha parte, ficam trabalhando de graça.*

O senhor pagar-lhes-á o que já paga.

Naturalmente, o leitor, à força de não entender, aceitava o negócio. Eu ia a outro, depois a outro, depois a outro, até arranjar quinhentos libertos, que é até onde podiam ir os cinco contos emprestados; recolhia-me a casa e ficava esperando.

Esperando o quê? Esperando a indenização, com todos os diabos! Quinhentos libertos, a trezentos mil-réis, termo médio, eram cento e cinqüenta contos; lucro certo: cento e quarenta e cinco.

(Machado de Assis, Crônica escrita em 26.06.1888. *Obra Completa*.)

06. A relação que se pode estabelecer entre este texto e o primeiro, de João Ubaldo, é:

- (A) nos dois, os seres humanos são tratados com reverência.
- (B) os dois textos falam de compras a prazo.
- (C) no primeiro texto, temos um editorial e, no segundo, uma crônica.
- (D) ambos tratam de falcatuas e, em ambos, o leitor é evocado pelo narrador.
- (E) os dois textos referem ações de astúcia, sem que haja dolo.

07. A frase — *Quer o senhor vender-mos?* — poderia ser reescrita, segundo uma perspectiva contemporânea e coloquial, da seguinte maneira:

- (A) O senhor quer me vender esses libertos?
- (B) O senhor quer-me os vender?
- (C) O senhor quer me vender-lhes?
- (D) O senhor mos quer vender os libertos?
- (E) Quer o senhor me os vender?

08. No processo argumentativo, o trecho — *mas a escritura de venda terá a data de 29 de abril* — tem a função de:

- (A) criar uma falsa analogia.
- (B) desfazer uma incompatibilidade.
- (C) estabelecer uma negociação justa.
- (D) valorizar a perda de uma das partes.
- (E) abrir caminho a uma renegociação.

09. A frase — *Nenhum, pela minha parte, ficam trabalhando de graça.* — pode ser reescrita, sem mudança de sentido, da seguinte maneira:

- (A) nenhum, com a minha parte, fica trabalhando de graça.
- (B) nenhum pagamento da minha parte, ficam trabalhando de graça.
- (C) nenhum, pela minha parte fica trabalhando de graça.
- (D) nenhum deles, pela minha parte, fica trabalhando de graça.
- (E) nenhum pagamento, pela minha parte, ficam trabalhando de graça.

10. Os pronomes *seu* em — *chegava eu ao seu estabelecimento* — (no início do texto) e *outro* em — *Eu ia a outro, depois a outro, depois a outro* — (no final do texto) têm como referência, respectivamente:

- (A) libertos, libertos.
- (B) o leitor, ex-donos de escravos.
- (C) local de comércio, libertos.
- (D) o leitor, títulos de posse.
- (E) local de comércio, valores.

LÍNGUA INGLESA

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte e assinale a alternativa correta das questões de números **11** a **16**.

According to *When Teens Have Sex*, a report released by the Annie E. Casey Foundation, roughly 40 percent of American girls in their teen years become pregnant before age 20. Moreover, the one million pregnancies that occur each year among women ages 15 to 19 result in 500,000 teen births – a serious economic and social challenge for the United States.

'This country has the highest teen birth rate among developed nations,' said the Foundation Coordinator William O'Hare. 'The next closest, the United Kingdom, has a teen birth rate that is only about half that of America. The problem of teen births is evident in every State. In fact, every U.S. State has a birth rate that is higher than that of the United Kingdom.'

The report notes that despite recent downward trends, the teen birth rate in 1996 is still higher than it was a decade earlier, and that demographic trends suggest that the number of births to teens is likely to increase by as much as 14 percent by the year 2005.

'As the children of the "little baby boom" swell the ranks of American teenagers over the next few years, the absolute number of babies born to teenagers is likely to increase even if the birth rate remains constant', said O'Hare. And this implies more government attention to this section of the American population in social terms.

The report states that more than 75 percent of all unmarried teen mothers went on welfare within five years of the birth of their first child before getting back to some kind of job. In addition, the report notes that in 1996, the poverty rate for children born to teens was 42 percent, twice the overall rate for children.

'We cannot afford to take the issue of teen pregnancy lightly. Children born to teenage parents are more likely to be of low birth rate, to suffer with inadequate health care, to leave high school without graduating and more likely to be poor, thus perpetuating a cycle of unrealized potential', added Annie E. Casey, the Foundation Program Director.

(The Annie E. Casey Foundation Bulletin, 2005, Adaptado.)

11. Segundo William O'Hare,

- (A) os Estados Unidos possuem uma taxa de natalidade entre adolescentes comparável à do Reino Unido.
- (B) 500.000 adolescentes americanas ficam grávidas a cada ano.
- (C) em todos os Estados americanos, a taxa de natalidade entre adolescentes fica pouco abaixo daquela do Reino Unido.
- (D) a taxa de natalidade entre adolescentes, nos Estados Unidos, cresce entre 15 e 19% ao ano.
- (E) a taxa de natalidade entre adolescentes no Reino Unido é cerca de metade da americana.

12. Nos Estados Unidos, a taxa de natalidade entre adolescentes

- (A) apresenta uma tendência recente de diminuição.
- (B) foi mais elevada na década de 1980 que na década de 1990.
- (C) cresceu em 14% entre 1980 e 1996.
- (D) atingiu seu pico nas décadas de 1980 e 1990.
- (E) decresceu na última década, tendo seu pico em 1996.

13. Ainda segundo William O'Hare, nos Estados Unidos,

- (A) o número de filhos de adolescentes deverá decrescer nos próximos anos.
- (B) as adolescentes americanas serão responsáveis pelo "boom" populacional que o país conhecerá nos próximos anos.
- (C) o número absoluto de bebês de mães adolescentes deve permanecer constante nos próximos anos.
- (D) mesmo que a taxa de natalidade entre adolescentes permaneça estável, é provável que aumente o número de bebês de mães adolescentes nos próximos anos.
- (E) o número de adolescentes, independentemente da instabilidade da taxa de natalidade entre eles, provavelmente decrescerá nos próximos anos.

14. Nos Estados Unidos, as mães solteiras adolescentes

- (A) representam um total de 75% das mulheres americanas que não se casaram.
- (B) são excluídas do mercado de trabalho cinco anos depois de terem o primeiro filho.
- (C) têm o segundo filho cinco anos depois do primeiro, graças à assistência pública que recebem.
- (D) limitam-se, em sua maioria, a ter apenas um filho a cada cinco anos.
- (E) ficam dependendo, em sua maioria, da assistência pública durante cinco anos após o nascimento do primeiro filho.

15. Segundo Annie E. Casey,

- (A) a questão da gravidez de adolescentes também apresenta um lado menos sério.
- (B) os filhos de adolescentes têm, entre outras, maior tendência de não completar o ensino médio.
- (C) 42 por cento dos filhos de adolescentes apresentarão alta taxa de fertilidade.
- (D) os adolescentes pobres, devido à precária assistência médica pública, têm filhos que perpetuarão o ciclo de pobreza americano.
- (E) os filhos de adolescentes, mesmo desenvolvendo suas potencialidades, não completarão seus estudos secundários.

16. Nas duas ocorrências do último parágrafo do texto, a palavra *likely* pode ser substituída por

- (A) lately.
- (B) ultimate.
- (C) probable.
- (D) certainly.
- (E) appropriate.